

# UEMASUL

## \_notícias

Boletim informativo da  
Universidade Estadual da  
Região Tocantina do Maranhão

PAES 2020

## Curso de Medicina oferecerá 40 vagas para o segundo semestre

**D**e acordo com o planejamento feito pela comissão organizadora do Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES 2020), o edital de inscrição do certame deve ser publicado ainda no início desse mês de julho, com as provas da primeira etapa previstas para o mês de outubro. Uma das grandes novidades para esta edição é o curso de Medicina, que será ofertado pelo Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). A criação do curso de Medicina representa o fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação na Região Tocantina e contempla a meta 14 do Plano de Governo proposto pelo governador Flávio Dino, que abrange a melhoria da saúde e o aumento do número de médicos no Estado. “Com essa responsabilidade, fortalecemos a expansão da UEMASUL e consolidamos o nosso protagonismo regional”, afirmou o Vice-Reitor da instituição, Expedito Barroso.

O PAES deste ano já contempla o novo curso, onde serão ofertadas 40 vagas para ingresso no segundo semestre de 2020. “Os últimos detalhes estão sendo ajustados para receber a primeira turma do nosso curso de Medicina. Todas as questões relacionadas ao corpo docente, estrutura e as demais questões pedagógicas já foram encaminhadas e temos a certeza de que estamos construindo uma graduação que será referência”, afirmou a presidente da Comissão de Implantação do curso de Medicina, professora Sheila Elke Araújo.

### Referências Pedagógicas

O processo de implantação do curso de Medicina buscou se referenciar em outras universidades que trabalham com as Metodologias Ativas, uma prática pedagógica que tem como foco o aluno e o amplo desenvolvimento de suas capacidades de aprendizagem, resolutividade e autonomia.

Em novembro do ano passado, a UEMASUL promoveu o Seminário Internacional de Formação Médica, reunindo instituições de Ensino Superior nacionais e estrangeiras, que compartilharam e discutiram as diversas experiências nas graduações em medicina.

Na reta final para o funcionamento do curso, a Comissão de Implantação realizou visita técnica às escolas de medicina instaladas no interior do estado do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. “Visitamos a Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, localizada em Caicó e o curso de Medicina do Núcleo de Ciências da Vida da Universidade Federal de Pernambuco campus Agreste, que apresentam uma proposta de educação médica bem semelhante à proposta do Curso de Medicina da UEMASUL”, informou a diretora do curso de Medicina, Michele Oliveira. ■

# Projeto “Cuidando da sua mente” será desenvolvido durante todo o ano

A pressão da família, as cobranças de prazos das atividades universitárias, mudanças de ambiente, perdas de referências, competitividade no meio acadêmico, entre outros fatores, podem desencadear instabilidade emocional e transtornos mentais.

A saúde mental da comunidade acadêmica faz parte das preocupações das instituições de ensino. Neste contexto, a UEMASUL, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) deu início ao Projeto “Cuidando da sua mente”, que visa ao cuidado com a saúde mental dos alunos e a prevenção de problemas psicológicos.

Diante dos atendimentos realizados pelo NAP, a professora Iara Paiva, percebeu a necessidade de se desmistificar os problemas de saúde mental, que ainda são cercados de muito preconceito. “Percebemos que o número de transtornos mentais tende a crescer, e como prevenção criamos o projeto, para melhorar o desempenho da nossa comunidade frente à vida e à universidade. A partir do conhecimento e das informações, poderemos cuidar da gente e cuidar do outro, minimizando o número crescente desses transtornos”.

Para a acadêmica Starlet Nascimento de Maria, do 1º período de Pedagogia, diagnosticada com depressão aos 18 anos, estar em uma universidade que se preocupa com a saúde mental faz toda a diferença. “A universidade mostrou a mim mesma minhas capacidades, e vivenciar o mundo acadêmico tem sido desafiador o bastante para me ajudar a superar os obstáculos que a minha própria mente me impõe”, afirmou.



Starlet Nascimento de Maria, acadêmica do 1º período de Pedagogia, uma das participantes do projeto, foi diagnosticada com depressão aos 18 anos.

## “Cuidando da sua mente”

O primeiro ciclo do projeto aconteceu em junho. Os próximos encontros serão nos meses de agosto, setembro, outubro e novembro. A cada encontro é abordado um tema diferente: depressão, ansiedade, borderline, esquizofrenia, fobia social, alcoolismo e síndrome do pânico, sempre com a participação de um profissional especializado na área.

O Departamento Regional de Saúde Mental do Estado do Maranhão, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e o Serviço Social e Médico da UEMASUL se reuniram para discutir a saúde mental na universidade. A reunião reforçou a importância dos professores no processo de identificação de problemas, oferecendo aos acadêmicos as orientações necessárias. O encontro aconteceu com professores do Centro de Ciências Agrárias e, posteriormente, acontecerá com professores de outros centros.



Prof. Iara Paiva, coordenadora do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).



Acadêmicas compartilharam suas experiências durante o projeto “Cuidando da sua mente”.



# CPAHT recebe quase duas mil visitas somente em 2019

FOTOS: ARQUIVO UEMASUL



**I**naugurado em 10 de agosto de 2015, o Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT) surgiu como parte do projeto de extensão do Núcleo de Estudos Indígenas (NEAI), no ano de 2007. O CPAHT é um museu público, vinculado à UEMASUL, construído mediante o projeto de compensação ambiental da empresa Suzano Papel e Celulose. O espaço museológico está dividido em três segmentos: arqueologia, etnologia e cultura popular do sertão maranhense. No primeiro semestre de 2019 o museu já recebeu quase dois mil visitantes sendo em sua maioria estudantes da Educação Básica. O estudante do 7º ano do Centro Educacional Gênesis, Daniel Lima de Carvalho, visitou o museu pela segunda vez e contou sobre a nova experiência. “A recepção foi boa, organizada e esclarecedora. Foi falado sobre os povos indígenas e de onde vieram os artefatos arqueológicos, e é importante estarmos vindo até o museu para conhecermos nossa história, de onde viemos, o que nós aprimoramos. Penso em voltar novamente com meus colegas”.

O CPAHT recebe visitas de estudantes da UEMASUL, de alunos das redes municipal e estadual, de universidades, Institutos Federais, e de turistas. O atendimento é realizado pelos estudantes bolsistas, estagiários e voluntários da universidade, sob orientação da Arqueóloga Danielly Moraes Rocha Marques. A arqueóloga falou sobre a importância de um espaço de memória para a comunidade. “O museu proporciona também essa complementação à educação formal. Estamos sempre buscando atender e direcionar a visita guiada conforme as necessidades da escola, dando enfoque ao que está sendo trabalhado em sala de aula. Se a professora quer falar de arqueologia, nós vamos focar mais na arqueologia, se na cultura indígena, nós vamos trabalhar com a questão indígena, assim como também realizar o tour completo. Nós também aprendemos muito com eles, cada experiência é única, e vamos somando esses conhecimentos de mundo, e de memórias”, ressaltou.

O CPAHT funciona das 8h às 12h; e das 14h às 18h. As visitas guiadas em grupos podem ser agendadas pelo email [cpah.timbira@uemasul.edu.br](mailto:cpah.timbira@uemasul.edu.br) ou pela conta do museu no Instagram: [@museu\\_cpah](https://www.instagram.com/museu_cpah/).



Cestos usados para uso cotidiano e ritualístico.



Adorno de cabeça de uso cerimonial, usado na festa da Wý'tý, mais comum entre a etnia Gavião.



Reprodução de uma casa do interior do sertão maranhense.



Artefatos indígenas



# UEMASUL desenvolve ações permanentes de sustentabilidade

Ações de sustentabilidade são alternativas ecologicamente corretas, que visam à conservação do meio ambiente, garantindo os recursos naturais do planeta. Como parte dessas ações, a UEMASUL adotou algumas medidas voltadas para a conscientização sustentável, baseando-se em 17 temas humanitários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

Uma das ações adotadas pela universidade foi a eliminação do uso de copos descartáveis, por meio da campanha “Copo zero”. Esta é uma ação global com o objetivo de conscientizar entes públicos e privados do uso consciente de plásticos descartáveis. Na UEMASUL a ação teve como pioneira e entusiasta a professora de Biologia Cleonilde Queiroz, que acredita que mudança de hábitos faz a diferença. “A conscientização e responsabilidade ambiental, cada indivíduo precisa ter no dia a dia,

é como escovar os dentes, é uma preocupação diária e todos podem colaborar”, afirmou.

Segundo a Pró-Reitoria de Planejamento e Administração, a UEMASUL consumia uma média de 3 mil copos descartáveis por mês, somando mais de 36 mil copos descartados somente em um ano. Na construção do prédio do Centro de Ciências Agrárias (CCA) também há preocupação com o meio ambiente, uma vez que na obra estão sendo utilizados processos sustentáveis. Segundo o coordenador de Infraestrutura professor Wilson Araújo, nas instalações será utilizado reaproveitamento de coleta da água da chuva por meio do telhado, para uso nos vasos sanitários e jardins. Além disso, está sendo desenvolvido um projeto para a utilização de placas solares para captação e distribuição de energia solar. “Isso já é futuro, de aproveitar os telhados com energia solar. Temos um telhado muito gran-

de com estrutura metálica resistente, em um local que não tem sombreamento, nem edifícios próximos, então, existe um potencial de energia elétrica considerável”.

Enquanto a energia solar não se torna realidade, os campi fazem uso da energia elétrica de forma consciente, impactando também uma economia nos gastos. De acordo com a Pró-reitora de Planejamento e Administração, Sheila Elke Araújo, em maio de 2019 houve uma economia de 15,24% de diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior, número também satisfatório no campus Açailândia, que dentro do mesmo período, obteve 20,79% em economia. “Buscamos inicialmente soluções simples, que dependem exclusivamente de nossa governabilidade e de pouco ou nenhum investimento, que partem, principalmente da mudança de nossa postura e atitude”, afirmou a Pró-reitora.

PUBLICIDADE



21 A 27 DE JULHO  
CAMPO GRANDE-MS



## EXPEDIENTE

Publicação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão

Elizabeth Nunes Fernandes  
REITORA

Exedito Barroso  
VICE-REITOR

Regina Célia Costa  
PROGESA

Alinne da Silva  
PROPGI

Sheila Elke Araújo  
PROPLAD

uemasul.edu.br

ASCOM UEMASUL - Antônio Fabrício, Fernando Ralfer, Mari Marconcine e Thayanne Diniz // Estagiários: Caroline Duarte, Fátima Nascimento, Giuliana Piancó, Gustavo Viana, Luidianny Carvalho, Michele Souza e Thaise Torres